

SOCIEDADES E ASSOCIAÇÕES DE PSICOTERAPIA PROTOCOLADAS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
DE GRUPANÁLISE E
PSICOTERAPIA ANALÍTICA
DE GRUPO**



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

Apresentação da psicoterapia e do(s) modelo(s) teórico(s) subjacente(s)

A grupanálise, como forma de autoconhecimento e tratamento, tem sido largamente aplicada na abordagem do sofrimento psíquico e das doenças mentais na clínica privada e em meio hospitalar, incluindo hospitais prisionais mas também em outras organizações. A grupanálise é um modelo de intervenção analítica, em grupo, que começou a ser introduzido progressivamente em Portugal, nos anos 50, do século XX, por Eduardo Luís Cortesão (psiquiatra, psicanalista e grupanalista). Constitui um processo de análise pessoal feito num contexto de grupo, o que se torna um processo muito estimulante e aliciante. Para além da teoria psicanalítica, a sua base fundamental, a grupanálise tem também a contribuição de outras teorias e abordagens (teoria da Gestalt, teoria organísmica de Goldstein, teoria de campo de Kurt Lewin, teoria geral dos sistemas, teoria da comunicação, a fenomenologia, a psicologia social, a psicologia do Ego e a abordagem de Freud e Kohut sobre o narcisismo).

Processos de Mudança e Descrição do Processo Terapêutico

Todos os elementos se sentam em círculo e é proporcionado que possam associar ideias e sentimentos, verbalizando-os de uma forma livre, no grupo. Trata-se usualmente de um grupo heterogêneo de pessoas, que podem ir até oito, mais o grupanalista, e que se reúne duas ou mais vezes por semana. Através da atividade interpretativa e da dinâmica do grupo analítico, vão-se estabelecendo pontes entre os processos inconscientes e conscientes, visando a análise de cada um dos membros do grupo.

Neste sentido, o grupanalista faz intervenções e interpretações de acordo com o contexto e o momento do grupo e dos seus membros, podendo estas serem dirigidas para o grupo como um todo, para uma parte do grupo ou para cada sujeito. A dinâmica relacional e interpretativa que se estabelece na matriz grupanalítica permitirá a perlaboração ou working through dos membros do grupo.

Um dos aspetos centrais preconizados pela Escola Portuguesa de Grupanalise, e inerente ao processo grupanalítico, é o objetivo de instalação e elaboração da neurose de transferência grupal de cada elemento do grupo, que ocorre por ação progressiva do padrão grupanalítico, induzido pelo grupanalista.

Descrição da Formação

A formação para grupanalista implica as seguintes etapas:

- (1) análise pessoal em grupanálise, a qual deverá ser efetuada com um membro didata da SPGPAG numa base de 2 ou mais vezes por semana;
- (2) curso teórico-técnico em Grupanálise e Psicoterapia Analítica de Grupo, que consiste na frequência de seminários teóricos e clínicos organizados pela SPGPAG e tem a duração de 4 anos letivos;
- (3) prática grupanalítica, sendo que o candidato poderá conduzir, sob supervisão, grupos de grupanálise, grupos de psicoterapia de base analítica e psicoterapias em contexto dual, a partir do terceiro ano de formação teórica;
- (4) supervisão, a qual deverá ser feita por um membro didata ou efetivo da SPGPAG.

De qualquer modo existe um princípio de formação contínua constituído por seminários regulares, sessões científicas, congressos e workshops.

CONTACTOS

Morada: Rua José Carlos Barreiros, 25, R/c Dto, 1000 – 087 Lisboa

Telefone: 218 460 622

Email: spgpag.pt@gmail.com

WWW.GRUPANALISE.PT